

O projeto foi idealizado a fim de fornecer propostas educativas relacionadas a sexualidade. As palestras foram organizadas com base em séries de temas escolhidos como representativos e significativos dos dilemas pela adolescência, havendo um conjunto de representações sobre: gravidez na adolescência, namoro na escola, aparelho reprodutor masculino e feminino, ciclo menstrual, homossexualidade e sexualidade, aborto, o uso correto dos anticoncepcionais, o manuseio certo da camisinha e doenças sexualmente transmissíveis como AIDS, SIFÍLIS, GONORREIA e envolvendo um novo tema: estupro. As palestras e oficinas tiveram como expectativa superar as visões e práticas masculinas e femininas tradicionais, transitando para visões e práticas classificadas como modernas. Durante a execução do projeto foram utilizados recursos humanos e materiais das instituições participantes, envolvendo docentes, discentes e funcionários dessas instituições. O trabalho envolveu cerca de dez (dez) professores e 200 (duzentos) alunos do ensino fundamental e médio. O público alvo constitui-se de alunos e professores do 7º, 8º, 9º (ensino fundamental), 1º, 2, 3º (ensino médio) das escolas públicas municipais de ensino fundamental e médio Firmino Ayres, Otto de Souza Quinho, Monsenhor Manuel Vieira e José Gomes Alves, Escola Municipal de Ensino Fundamental Nelita Nobrega Queiroz e Escola Municipal de Ensino Fundamental Sizenando F. de Sousa. As palestras foram realizadas com auxílio de Datashow, laptop, caixinha das interrogações (onde o aluno fazia perguntas e no final essas perguntas eram respondidas). Para trabalhar a integração com os alunos usamos vários métodos multidisciplinares, fizemos rodas de conversa, apresentações em vídeos, ouvimos depoimentos de alunos (as), os que já formaram uma família em plena adolescência, colocamos para tocar a música “já sei namorar “e pedimos para e que saíssem caminhando pela sala e dançando, cada um do seu jeito e em seu ritmo. Ao término da música, distribuimos as meias palavras escritas na música em cartelas, solicitamos que formassem grupos de quatro pessoas, assim distribuindo as cartelas com as palavras: namorar, amizade, ficar, paquerar, desejo, pegação, exploração, casamento, noivado, ternura, desprezo, sendo que essas serão registradas no quadro e que os grupos falassem o que acharam, e que lição tiraram com a oficina. Encerramos a oficina ao som da música já sei namorar.